







Trabalhos Científicos

Título: Elaboração De Protocolos Assistenciais Em Emergência Pediátrica: Relato De Experiência

Autores: NATALIA MENEZES MARQUES (IDOMED), GISELLE ALVES SILVA (IDOMED), XENIA PAULA CORREIA REIS (IDOMED), LASHIMI DE ANDRADE SOUZA (IDOMED), ERIKA SILVA SIMÕES (IDOMED), ANA PAULA LARANJEIRAS DE MELO (IDOMED), KALYNE MIYUKI OTSUKA DA COSTA (IDOMED), CRÍSIA BEZERRA LINO

(IDOMED), RAFAELLA CARLA DA CRUZ SANTANA (IDOMED)

Resumo: Protocolos clínicos são importantes para a tomada de decisão de profissionais de saúde que atuam nas unidades de urgência/emergência. Realizar diagnóstico correto e intervir precocemente são fundamentais para reduzir a mortalidade. Descrever a experiência relacionada à elaboração de protocolos clínicos relacionados a assistência em pediatria para equipe que atua na emergência pediátrica hospitalar. Diante da necessidade de revisão e padronização dos protocolos clínicos da instituição, essa experiência aconteceu, em três momentos, por solicitação do médico coordenador da emergência pediátrica aos discentes de medicina da Liga Acadêmica de Medicina de Pediatria e Neonatologia. Para elaborar a revisão e padronização dos protocolos clínicos da emergência pediátrica, as acadêmicas realizaram a leitura dos protocolos da instituição, revisão da literatura no PubMed e nas diretrizes nacionais e internacionais adotadas pelas sociedades médicas brasileiras atualmente com apoio das pediatras e coordenadoras da Liga. No segundo momento, após a atualização, os protocolos foram revisados e validados pelo coordenador médico da emergência pediátrica. Por último, os protocolos foram apresentados e discutidos com a equipe que atua na assistência pediátrica do hospital. Foram elaborados protocolos clínicos para assistência de crianças e adolescentes com pneumonia, asma, febre e infecções de vias aéreas superiores. Conclui-se que este trabalho promoveu atualização científica em emergência pediátrica para as discentes e, sobretudo, para a equipe que atua na assistência hospitalar de crianças e adolescentes, bem como permitiu às acadêmicas o desenvolvimento de habilidades na elaboração de protocolos clínicos. Destaca-se também o fortalecimento de parcerias entre entre as instituições de ensino e serviço.